

UTILIZAÇÃO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE ENSINO DA MONITORIA DE SAÚDE COLETIVA II: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ingrid de Sousa da Silva

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

ingrid.silva@aluno.unifametro.edu.br

Sabrina dos Santos Sampaio

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

sabrina.sampaio@aluno.unifametro.edu.br

Juliana Freitas Marques

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

juliana.marques@professor.unifametro.edu.br

Arisa Nara Saldanha de Almeida

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

arisa.almeida@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: As redes sociais tem sido útil no contexto de pandemia e para o ensino remoto pode ser utilizada como uma ferramenta de disseminação de informações e conteúdos voltados as atividades acadêmicas. No caso do Instagram, a rede auxilia a divulgar os conteúdos da monitoria da disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva II, por meio de posts, recebendo o retorno imediato dos acadêmicos. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitores de Saúde Coletiva II com a utilização do Instagram como ferramenta de ensino. **Métodos:** Relato de experiência produzido por monitores da disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva II. A utilização do Instagram foi escolhida por meio de reuniões entre as professoras da disciplina e monitores, com a criação de um cronograma de postagens a ser executado entre agosto a dezembro de 2021. **Resultados:** A partir da utilização do Instagram, observou-se um maior número de interações entre alunos, monitores e professores. Além disso, foi possível articular o conteúdo da disciplina com a realização de postagens semanais, possibilitando um maior alcance pelo público geral. **Considerações finais:** A utilização de uma rede social de grande relevância, foi uma excelente estratégia, visando um maior e melhor alcance de informações importantes.

Palavras-chave: Redes sociais; Ensino; Monitoria; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

As redes sociais são meios de articulações entre indivíduos, por meio dela é possível se organizar e se relacionar com outras pessoas que possuem interesses afins. A característica digital dessas redes torna a comunicação social bem maior, a nível virtual. Atualmente, as redes sociais são mais acessadas por jovens, compreendendo 87%, com idades entre 16 e 25 anos (OLIVEIRA, 2020).

Dentre as redes sociais existentes, o Instagram, aplicativo criado no ano de 2010 por Kevin Systrom e Mike Krieger era inicialmente dedicado ao compartilhamento de imagens. Essa plataforma permite ao usuário compartilhar de maneira imediata um conteúdo e receber comentários e curtidas dos seus seguidores de forma instantânea.

Desde a sua criação o aplicativo passa por atualizações e mudanças em sua finalidade de uso. Para Lorenzo (2013), essa plataforma pode ser utilizada como ferramenta de ensino, como portfólio de turma, fonte de pesquisa, ampliação de conhecimento, reforço extraclasse, dentre outros.

Os acadêmicos do projeto de monitoria em Enfermagem de Saúde Coletiva II do Centro Universitário Fametro (Unifametro), com a orientação das docentes do projeto, selecionaram o aplicativo para ser utilizado como ferramenta de ensino, realizando uma espécie de reforço extraclasse. Por meio da rede social são realizadas postagens como forma de revisão dos assuntos abordados em sala de aula.

Essa escolha foi realizada pensando no contexto da pandemia e do ensino remoto que ainda é uma realidade enfrentada por alunos de graduação. Por meio do Instagram, os monitores têm a possibilidade de postar conteúdos de forma lúdica e obter retorno instantâneo dos outros acadêmicos, facilitando assim o processo de ensino-aprendizagem.

O estudo tem por objetivo relatar a experiência dos monitores de Saúde Coletiva II com a utilização do Instagram como ferramenta de ensino.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado por monitores de Enfermagem em Saúde Coletiva II de um centro universitário de Fortaleza. Elaborado no período de agosto de 2021 até o presente momento.

Inicialmente foi realizado uma reunião entre os monitores e as orientadoras do projeto, posterior a isso foi elaborado um cronograma de postagens a serem realizadas no perfil do Instagram da monitoria, chamado @monitoriasaudecoletivaii.

Para a produção dos conteúdos que são publicados na plataforma é desempenhado um estudo prévio em literaturas atualizadas, como manuais, portarias publicadas em sites do ministério da saúde, além de leituras em bibliotecas virtuais de artigos científicos, a exemplo da Scielo, do Google Acadêmico e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Posteriormente é feita uma avaliação das orientadoras, possíveis correções e após esse processo ocorre a postagem no perfil do projeto do conteúdo que foi elaborado pelos monitores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em detrimento do isolamento social provocado pela pandemia do COVID 19, foi necessária a utilização de estratégias, que possibilitasse a continuidade e acessibilidade ao ensino. A ferramenta a ser utilizada deveria ser de fácil acesso, simples e que os alunos já a utilizassem em seu cotidiano, pois dessa forma teríamos uma maior adesão e interação alunos e monitores para que o ensino fosse dinamizado e mais visualizado (ARRUDA; SILVA; BEZERRA; 2020).

Logo, utilizou-se o Instagram como nossa estratégia, pois ele é atualmente a rede social mais utilizada é que possui o maior fluxo de informação e entretenimento da atualidade. Através dessa rede social acreditou-se que o conteúdo seria acessado pelos alunos com maior facilidade de qualquer local que eles estivessem e que a forma comunicativa na qual o conteúdo seria reproduzido facilitaria a sua assimilação (OLIVEIRA, 2021).

As ferramentas do aplicativo eram exploradas de acordo com o dia da semana, para que as informações fossem dinâmicas. Através das postagens no feed do Instagram, entregávamos mais conteúdos, imagens mais representativas e legendas mais explicativas. A partir dessas publicações os alunos curtiam, comentavam, compartilhavam, enviavam para outras pessoas e salvavam o post para possivelmente verem em outro momento.

A primeira postagem no feed foi referente ao Agosto Dourado, mês de referência ao incentivo à amamentação. Foi criada uma arte com algumas informações referentes ao aleitamento materno e foi realizada uma descrição sobre o que significa o mês de agosto para a amamentação. Como fonte de pesquisa, foi utilizada a Rede Global de Leite Humano e a BVS. Ressalta-se que o aleitamento materno é um dos conteúdos abordados na disciplina.

Em seguida, foi publicado 3 cards sobre a Estratégia Saúde da Família e o processo de territorialização. Foi utilizada uma arte simples, com informação objetiva e atrelada ao conteúdo visto na disciplina. O intuito era relembrar aos alunos pontos importantes discutidos pelas professoras em sala de aula.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Realizou-se também um post sobre a consulta de Puericultura, definindo o que é avaliado, como o crescimento e o desenvolvimento da criança. Além disso, na legenda foi exemplado o que é a consulta e como ocorre a recomendação da quantidade de consultas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. A arte da postagem continha a imagem de uma criança e as logomarcas do projeto e da instituição.

Ademais, ocorreu a postagem da importância da assistência da consulta puerperal, trazendo o passo a passo dela. A legenda continha mais informações e recomendações que foram extraídas do manual técnico pré-natal e puerpério do Ministério da Saúde. A imagem do post contém uma foto do binômio (mãe e filho) e a logomarca da instituição e do projeto.

O último post realizado até o momento traz informações sobre a Rede de Frios, elemento de grande importância para o Programa Nacional de Imunizações. A arte da imagem foi elaborada com um profissional realizando a aspiração da dose de uma vacina e um avião, pois a essa rede é responsável pelo transporte dos imunobiológicos. Além disso, a legenda traz informações do Manual da Rede de Frios e as instâncias que compõem essa Rede.

Com a utilização dos Reels, que é uma das ferramentas mais recentes do Instagram, eram fornecidos conteúdos mais rápidos e interativos, nos quais além de informações, era repassada diversão aos alunos. Mesmo o público alvo sendo os alunos da disciplina de saúde coletiva, os reels faziam com o que o iG do Instagram obtivesse um excelente alcance de alunos e não alunos e até mesmo de pessoas que não eram profissionais e nem estudantes da área da saúde.

Assim, foi criado um Reels com informações sobre a importância do acompanhamento mãe e filho pela Equipe de Saúde da Família desde a primeira semana pós-parto. Esse conteúdo fez alusão as aulas teóricas de consulta de enfermagem em puericultura, ressaltando ainda a Política Nacional de Atenção Integral à Criança (BRASIL, 2015).

Outras ferramentas utilizadas dentro do Instagram eram as enquetes realizadas nos stories, em que eram lançadas perguntas e a partir das opções apresentadas os alunos marcavam a assertiva. Com as enquetes, observou-se como estava o conhecimento dos alunos acerca dos conteúdos ministrados em aula. Assim, ao ver que os alunos apresentavam dúvidas ou erros nas enquetes, os monitores reforçavam os conteúdos com o objetivo de minimizar ou sanar as dúvidas dos alunos. Além de enquetes dos conteúdos, utilizou-se essa ferramenta dos stories para a postagem dos marcos do desenvolvimento infantil.

Todas as ferramentas utilizadas do Instagram foram essenciais para o processo de ensino dos alunos e para os melhores resultados da conta

do Instagram. Foi observado um crescimento em seguidores, visualizações e interações por meio dos conteúdos postados, o que indica que o conteúdo está chegando a um público diverso, levando informações e benefícios a sociedade.

Em estudo realizado por Pizzuti et al. (2020), a maioria dos profissionais de saúde acredita que a mídia social pode ser uma ferramenta eficaz para a educação em saúde. A compreensão de como aproveitar melhor a mídia social nessa capacidade pode variar para cada profissão, uma vez que muitos profissionais de saúde atualmente usam a mídia social de várias maneiras.

Mesmo diante de todos os resultados positivos, a utilização das novas ferramentas foi desafiadora. As gravações dos vídeos, enquetes e outros, possibilitou conhecimento a cerca de edição de vídeo, marketing digital, conhecimento de público-alvo e estratégias de interação, um campo de conhecimento inteiramente atual e importante para o desenvolvimento do enfermeiro nessa era digital.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da tecnologia é cada vez mais presente nas salas de aula. Logo, é necessário também que a educação passe por transformações para melhor se adaptar ao cenário. Diante das mudanças vivenciadas, alunos e professores devem estar buscando conhecimento e adaptações as novas ferramentas de ensino, para que, assim, a educação continue a ser repassada mesmo diante do isolamento social.

O uso do Instagram como ferramenta de ensino foi extremamente estratégico, visto que ele é atualmente a rede social mais usada entre adultos e adolescentes em todo o mundo. O compartilhamento de informações da disciplina de saúde coletiva de forma rápida auxiliou a processo de ensino e aprendizagem dos alunos e também a disseminação de conhecimento a todo o público que utiliza a plataforma.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, F. R. M. Pandemia de covid-19, paradigmas da educação contemporânea e os docentes. In: **SENHORAS, E. M. (Org.)**. Covid-19: Educação e a ótica docente. Boa Vista: Editora da UFRR, 2020. p. 22-28.

ARRUDA, Graziela Queiroz De et al.. O uso da tecnologia e as dificuldades enfrentadas por educadores e educandos em meio a pandemia. Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: **Realize Editora**, 2020. Disponível em:



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

<<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69162>>. Acesso em: 03/10/2021 11:15
LORENZO, Éder Wagner Cândido Maia. A utilização das redes sociais na educação. Rio de Janeiro: Clube dos Autores, 2013.
OLIVEIRA, Priscila Patrícia Moura. Et al. Utilização pedagógica da rede social Instagram. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 06, Ed. 02, Vol. 13, pp. 05-17. Fevereiro 2021
PIZZUTI, A.G.; ET AL. Healthcare practitioners' views of social media as an educational resource. *PLoS One* v.15, n.2: e0228372, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0228372>